

A PROTEÍNA P53 E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER EM SERES HUMANOS

DIÊGO DE SÁ LIMA,

A proteína p53 é codificada por um gene localizado no braço curto do cromossomo 17, sendo que este também leva o mesmo nome (gene p53), devido ao seu peso molecular que é de 53kda. Dentre as várias funções que ela exerce, podemos destacar sua atuação no controle do processo de divisão celular. A proteína p53 identifica eventuais mutações na sequência do código genético resultante de uma duplicação incorreta do DNA, na fase S. Uma vez detectada uma alteração a proteína p53 poderá fazer o reparo da alteração ou induzir a morte celular através do processo de apoptose. Devido a essa função a proteína p53 é denominada “guardiã do genoma”. O gene que codifica essa proteína é classificado como um supressor tumoral, ou seja, algumas alterações nesse gene irá provocar o desenvolvimento de certos tipos de cânceres em seres humanos. De acordo com Pinho e Rosse (1998) mutações na proteína p53 são encontradas em cerca de 50% de todos os tumores malignos encontrados em seres humanos. Sendo que o objetivo principal desta pesquisa foi analisar as relações existentes entre defeitos na proteína p53 e o surgimento de tumores malignos em seres humanos

PALAVRAS-CHAVE: PROTEÍNA, DESENVOLVIMENTO, CÂNCER

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL